

Departamento de Comunicação e Eventos

Praca Minas Gerais,89 - Centro - Mariana - MG

E-mail: comunicacao.camarademariana@gmail.com

# ATA DA 35 REUNIÃO DA CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA, MINAS GERAIS REALIZADA NO DIA DEZESSEIS DE NOVEMBRO DE DOIS MIL EQUINZE (16-11-2015):

Às dezesseis horas e dezenove minutos, do dia dezesseis de novembro de dois mil e quinze, no plenario, reuniu-se a Edilidade Marianense, presidida pelo vereador Aminio Marcos Ramos de Freitas, que contou com as presencas dos demais Vereadores. Todos firmaram suas respectivas assinaturas no Line de Presencas e tomaram seus assentos. O Sr. Presidente, cumprindo Dispositivo Regimental, havendo número legal, em nome de Deus declaras abertos os trabalhos. O Presidente solicitou a vereadora Daniely que fizesse a leitura da Ata da 38ª Reunião Ordinária. realizada no dia nove de novembro de dois mil e quinze. Após leitura, a ata foi colocada em discussão e votação, sendo aprovada por unanimidade. Pela ordem, o vereador José Jarbas solicitou à Casa que envie uma nota de esclarecimento à imprensa sobre a não participação da Casa na audiência pública, "o rompimento de barragens em Mariana", promovida pela comissão de Direitos Humanos da Assembleia Legislativa de Minas Gerais, no presente dia las 14 horas, e pediu permissão para se ausentar da reunião ordinária para participar dessa audiência. Antes de sua saída, o vereador relatou sobre o problema de uma área onde há torres de comunicação instaladas. A rádio Mariana, por exemplo, está sendo interpelada na justiça em relação a sua antera numa área no município, o qual havia feito um comodato; porem sem tima o direito de solicitação do proprietário, não só a rádio de Mariana, mas também todas que lá estão é um patrimônio incalculável da cidade, colocando em risco os órgãos de comunicação. Assim, através de requerimento oral, o vereador José Jarbas solicitou que a presidência e uma das comissões da Casa pudessem acompanhar e apresentar um relatório e que todos os vereadores assinassem um requerimento solicitando junto ao executivo a desapropriação da área onde se encontra as antenas, porque está servindo de instrumento para ganhar dinheiro. O vereador deixou claro que não tirava o direito do proprietário de solicitar, ele não tem culpa, mas os órgãos de comunicação são concessões do estado e um direito da população. Segundo o vereador, todas as redes estão sendo interpeladas, é preciso de imediato a desapropriação da área, ninguém pode ficar refém de uma pessoa ou de um grupo, o Poder Público deveria já está agindo nesse sentido. Ainda, ele sugeriu que a Fundação Casa de Pedro Aleixo se reorganize e coordene esse trabalho junto aos órgãos de imprensa. Pela ordem, o vereador Bruno corroborou com o pedido do seu colega, entendendo que o proprietário tem seus

Dunu sea



Decaramento de Comunicação e Eventos

Gerais,89 - Centro - Mariana - MG
E-mail comunicacao.camarademariana@gmail.com

direitos, mas o imenesse publico devia sobrepor. O vereador disse que seria uma perda muito grande com a alteração, pois trará muitos transtornos aos marianenses. Continuando, o vereador Bruno mencionou o importante papel do jornal Ponto Final que vem fazendo uma cobertura ampla do que está acontecendo na cidade, trazendo informações precisas e com isonomia. Com a palavra, o presidente Antônio Marcos esclareceu que a audiência citada pelo vereador José Jarbas não é uma audiência da Câmara, os vereadores não foram convidados oficialmente. Pela ordem, o vereador Bruno sugeriu que fosse enviado um oficio ao presidente da comissão dos Direitos Humanos da Assembleia Legislativa perguntando de quem foi a iniciativa para a realização da reunião e quais os vereadores convidados. Pela ordem, o vereador Geraldo Sales ficou indignado de Câmara não ter sido convidada oficialmente para essa audiência no município. Pela ordem, o vereador Pedro Cesar informou que já existe um processo de desapropriação da área onde se encontra as torres de comunicação faltando apenas a negociação de valores na justiça e até mesmo declarar a área de utilidade pública. Logo após, o presidente disse que tem percebido a presença da vaidade em vários setores, até mesmo na Casa, ele alertou sobre a importancia de cada um faca sua parte, contribuir, mas sem prejudicar e desrespentar minguém. Pela ordem, o vereador Fernando Sampaio lamentou a realização da audiência no mesmo dia em que há a reunião ordinária na Camara. Adiante, ele criticou a postura da presidente Dilma de não ter parado em Mariana e ter ido à Governador Valadares, o que demonstrou o interesse político pela outra cidade, já que executivo de lá é do PT (Partido dos Trabalhadores). Por fim, o vereador elogiou a imprensa local pelo trabalto realizado. Pela ordem, o vereador João Bosco disse que tem acompanhado a tragédia ambiental na região, de modo que muitos fazendeiros tem perdido a produção de leite, perderam animais, pastos e plantação. O vereador assinalou que não está sendo feito nada para repor essas perdas. Outro ponto é que seria importante que os deputados insistissem no aumento do marco regulatório da mineração, pois isso ajudaria muito a cidade de Mariana. Ainda, o vereador João Bosco ressaltou que os vereadores deveriam ir in loco, ajudar as pessoas, orientar e assistir as pessoas. Por fim, o vereador criticou a falta de comunicação entre o presidente da comissão dos Direitos Humanos da Casa, o vereador Cristiano, e os outros membros, ele e a vereadora Daniely. Pela ordem, a vereadora Daniely deixou claro que, como vice-presidente da comissão, nunca foi convidada para participar de nenhuma reunião promovida pela comissão dos Direitos Humanos da Câmara. Assim, a vereadora solicitou



Decaramento de Comunicação e Eventos

Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG

E-mail: comunicacao.camarademariana@gmail.com

que todas as vezes que houser uma ação promovida pela comissão, que o respeito com os membros seja ativo e, caso isso não aconteça, ela pedirá a retirada de seu nome, pois as ações estão sendo individualistas. Prosseguindo, a vereador Daniely parabenizou o vereador Sebastião André de Carvalho pela vitória na eleição, desta vez transparente, para presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Mariana. Com a palavra, o presidente esclareces que as reuniões realizadas até então não são de iniciativa da comissão, assim a presença é apenas como vereador, de modo que talvez isso tenha sido interpretado de outra maneira. Pela ordem, o vereador Cristiano como com o presidente ao dizer que a comissão não promoveu ainda menhuma reunião ou ação, ele apenas participou de algumas como vereador e sempre falando que era membro da comissão dos Direitos Humanos, Commando, o vereador Cristiano assinalou que é uma área que ele gosta muito, de modo que algumas pessoas podem interpretar que ele está falando em nome da comissão, sendo que na verdade ele apenas cita que é membro. For fim, o vereador elogiou a cobertura da imprensa local e paraberizou o vereador Sebastião pela conquista da presidência do sindicato. Em seguida, o presidente convidou o ex-vereador José Antunes Vieira e o ex-prefeito Roberto Rodrigues para comporem o plenário. Pela ordem, o vereador Bruno realçou a participação de todos os vereadores durante os acontecimentos em Mariana, porém há uma cobrança da Câmara como instituição e acrescentou que tanto as ações da Câmara quanto do Executivo são feitos por oficios, de modo que o vereador desejou que a Casa seja informada todas às vezes que o executivo, empresas e a cidade realizarem ações, pois ela quer participar e saber das ações. Pela ordem, o vereador Fernando ressaltou que a Câmara está funcionando como instituição, sua estrutura está sendo utilizada para emissão de documentos pessoais, alguns maquinários também foram disponibilizados. Assim, o vereador parabenizou a Casa por está sendo participativa e o presidente por suas ações nesse momento difícil. Com a palavra, o presidente disse que foi enviado a todos os vereadores o feed de tudo o que ocorreu em Mariana, todos os custos, tudo que foi empenhado nesses dias. Prosseguindo, pela ordem, o vereador Sebastião ressaltou que as duas eleições para a presidência do sindicato foram transparentes, não houve nada de sujo. O vereador disse que ficar pedindo adiamento da eleição causa um desgaste muito grande tanto para os funcionários do sindicato quanto para os sindicalizados. Ele acrescentou que muitas vezes foi criticado por alguns amigos, porém quis esperar aquele dia depois da vitória da eleição para se pronunciar. Por fim, ele agradeceu pela conquista



Decartamento de Comunicação e Eventos

Paga Minas Gerais,89 - Centro - Mariana - MG
E-mail: comunicacao.camarademariana@gmail.com

e a todos que ajudaram ou não durante esse período, e convidou a todos para participarem da missa de posse, no dia seguinte, às 9 horas. Com a palavra, o vereador Geraldo Sales comentou sobre o grande trabalho do vereador Sebastão a frente do sindicato e parabenizou as pessoas pela inteligência de escolher o vereador novamente para presidente. Com a palavra, o presidente parabenizou o vereador Sebastião e disse que a vitória foi fruto de um grande trabalho feito durante esses anos. Com a palavra, o vereador Edson também parabenizou seu colega e aproveitou para solicitar ao presidente que consultasse o prefeito, a empresa Samarco, a igreja católica e evangelica sobre a possibilidade de se fazer um natal solidário para as pessoas atingidas. Pela ordem, o vereador Bruno parabenizou a iniciativa de seu coleza. Com a palavra, o presidente informou que 118 carteiras de trabalho foram emitidas, sendo que 72 delas foram através do CAC (Centro de Atendimento ao Cidadão) e 46 através do posto da Polícia Civil. Pela ordem o vereador Geraldo Magela agradeceu o trabalho realizado pela impressa e a todos que puderam ajudar as pessoas em necessidade. Ele agradeceu também as contribuições dos vereadores nesse momento e desejou que todos estivessem fazendo sem tirar benefícios próprios. Adiante, o vereador parabenizou o vereador Sebastião pela vitória na eleição do sindicato e também a vereadora Daniely pela humildade de reconhecer a conquista do vereador Sebastião. Prosseguindo, a vereadora Daniely procedeu à leitura das Correspondências, dentre elas a Portaria nº153/2015, de autoria do vereador Antônio Marcos, nomeia uma comissão especial da Camara Municipal e dá outras providências, para acompanhamento de assistência às vítimas das barragens Fundão e Santarém, desastre ocorrido na região da empresa mineração Samarco S/A, no dia 05/11/15, afetando diversas localidades de nosso município. Ficaram nomeados os vereadores Adimar José Cota, Fernando Sampaio de Castro e Cristiano Vilas Boas: Portaria nº154/2015, de autoria do vereador Antônio Marcos, nomeia comissão especial da Câmara Municipal de Mariana e dá outras providências, para acompanhamento das negociações de reparação dos danos causados às vítimas das barragens de Fundão e Santarém, junto às empresas responsáveis e aos órgãos oficiais. Ficaram nomeados os vereadores Geraldo Sales de Souza, Pedro César Nunes e Bruno Mól Crivellari. Leitura dos Projetos de Lei: Projeto de Lei nº117/2015, de autoria do Prefeito Municipal, cria o Conselho Municipal de Gestão de Recursos Financeiros e dá outras providências. Pela ordem, o vereador Bruno solicitou ao presidente que consultasse o plenário para votar o projeto em única discussão e votação. Sua solicitação foi aceita pelos

Selmuno, Sette



Decaramento de Comunicação e Eventos

Paga Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG

E-mail: comunicacao.camarademariana@gmail.com

demais vereadores. Lettera dos Requerimentos: Requerimento nº123/2015, de autoria do vereador Pedro César, requer informações da Procuradoria Geral do Maniero e da Coordenadoria da Regularização Fundiária para que nos informe a respeito da denominação do Bairro Liberdade, pois como ficou explanado pelos moradores e associação comunitária na última reunião que nos fizemos presentes, existe atualmente uma dúvida se o referido local é um bairro do distrito de Passagem de Mariana, da cidade de Mariana, ou se este vem a ser um subdistrito de Passagem de Mariana, e ainda solicito cópia do projeto de aprovação do referido baimo. No momento, pela ordem, o vereador Geraldo Magela perguntou ao presidente se poderia acrescentar uma emenda no Projeto de Lei nº117/2015. O presidente disse que seria concedido intervalo para discutir a proposição. Requerimento nº124/2015, de autoria do vereador Sebastião André de Carvaho, requer que o executivo envie a esta casa um projeto de lei para criação do Projeto Conservador das Águas, que autoriza o executivo a presar apoio financeiro aos proprietários rurais; Requerimento nº125/2015, de autoria dos vereadores Antônio Marcos e Edson Agostinho, requer que sejam convidados o Sr. Prefeito Municipal, a Associação de hoteis, bares, restaurantes e similares, o Sindicato dos Guias de Turismo de Mariana (AGTURB), Associação dos Artistas Plásticos de Mariana (AMAP), e os secretários municipais de Turismo e Cultura e de Defesa Social, para discutirem assuntos referentes à incrementação do turismo em Mariana e a criação do portal receptivo ao turista na rodoviária. A reunião ocorreu com intervalo. Leitura dos Pareceres: Emenda Modificativa ao Projeto de Lei nº117/2015, de autoria de todos os vereadores, o art.5 do projeto vigorará com a seguinte redação: O Conselho Municipal de Gestão de Recursos Financeiros será composto pelos seguintes membros, com direito a voz e voto, e será presidido pelo Prefeito Municipal: I - um representante do Executivo Municipal; II - (...); III - (...); IV - (...); V - um representante dos moradores atingidos pelo desastre do rompimento da barragem, da localidade de Paracatu, Pedras e adjacências; VI - um representante indicado pela associação dos atingidos pelo rompimento da barragem da localidade de Bento Rodrigues; VII- (...). O presidente submeteu a emenda em única discussão e votação, sendo aprovada por unanimidade; Projeto de Lei nº117/2015 com redação final, de autoria do Prefeito Municipal. O presidente submeteu o projeto em única discussão e votação. Pela ordem, o vereador Bruno parabenizou a iniciativa do prefeito em criar o conselho, pois foi arrecadado, através de doações pela país, o valor de quatrocentos mil reais (R\$ 400.000,00) e o



Decaramento de Comunicação e Eventos

Praca Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG

E-mail: comunicacao.camarademariana@gmail.com

conselho será uma forma responsável de gerir o recurso arrecadado, de modo que os atineidos seiam realmente contemplados. O projeto foi aprovado por unanimidade. Projeto de Lei nº108/2015, de autoria do vereador Pedro Cesar. O presidente colocou o projeto em primeira discussão e votação, sendo aprovado por unanimidade. Projeto de Lei nº112/2015, de autoria do vereador Pedro César. O presidente colocou o projeto em primeira discussão e votação, sendo aprovado por unanimidade. Projeto de Lei nº113/2015, de autoria do vereador Fernando Sampaio. Pela ordem, o vereador Sebastião solicitou ao presidente que consultasse o plenário para votar o projeto em única discussão e votação. Sua solicitação foi aceito pelos demais vereadores. O presidente colocdu o projeto em única discussão e votação, sendo aprovado por unanimidade. Projeto de Lei nº103/2015, de autoria do Prefeito Municipal. O presidente submeteu em segunda e terceira discussão e votação, sendo aprovado por unanimidade. Requerimento nº123/2015, de autoria do vereador Pedro César. O presidente submeteu o projeto em única discussão e votação, sendo aprovado por unanimidade; Requerimento n°124/2015, de autoria do vereador Sebastião André. O presidente submeteu o projeto em única discussão e votação, sendo aprovado por unanimidade: Requerimento nº125/2015, de autoria dos vereadores Antônio Marcos e Edson Agostinho. O presidente submeteu o projeto em única discussão e votação, sendo aprovado por unanimidade. Continuando, o presidente solicitou a vereadora Daniely que lesse o Ofício de Gabinete nº25/2015 enviado ao Secretário de Planejamento e Gestão, Sr. Danilo Brito, pelo presidente da comissão especial para investigação sobre obras inacabadas no município de Mariana, vereador Pedro César, requerendo informações e cópias dos documentos das seguintes obras para que se possa responder ao solicitado pelo vereador Geraldo Sales de Souza: Centro de Convenções, Matadouro Municipal, Arena Multi Eventos Mariana, Usina de Alcool, Novo Centro Administrativo e Complexo Esportivo Cabanas. Requer: processo licitatório, empresas participantes e empresa vencedora, contrato de obra, início de obra, prazo de execução e data da entrega da obra, se paralisada, o motivo e a ordem de paralização, cópia de notas fiscais de aquisição de máquinas e equipamentos adquiridos para o funcionamento do Matadouro e da Usina de Álcool, local onde se encontram armazenados esses equipamentos adquiridos. Pela ordem, o vereador Pedro explicou a iniciativa da comissão, afirmando que já foram feitos levantamentos e registros por meio de fotos de todos os locais mencionados e que junto com as respostas solicitadas poderão fazer parte

Dinuis sile



Decaramento de Comunicação e Eventos

Praca Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG

Former Strategy - 2747 E-mail: comunicacao.camarademariana@gmail.com

do relatório final de comissão. Adiante, a vereadora leu o comunicado da Sra. Sudene Machado, em nome dos cidadãos marianenses, à Polícia Militar e Civil, ao Como de Bombeiros, ao SAMU, à Defesa Civil, à Secretaria de Saúde, à ACIAM e à Rádio Mariana, pedindo apoio logístico para garantir a integridade de todos os participantes da passeata pacífica da comunidade de Mariana e recião, a qual pede justica e a não paralização das atividades das empresas Samarco e Vale na região. A passeata estava prevista para o da 17 de novembro, a partir das 19 horas, com concentração na Praça Gomes Freire, percorrendo pela Câmara, descendo pela rua Josafa Macedo. Praca Tancredo Neves, seguindo pela Avenida Getúlio Vargas e finalizando em frente ao Centro de Convenções. Prosseguindo a reunião, o vereador Pedro César informou que foi aprovado na Assembleia Legislativa de Minas o Projeto de Lei 1.405/2015, de autoria da Deputada Ione Pinheiro, que dispõe sobre a desafetação de bem público e autoriza o Poder Executivo a doar ao Município de Mariana o trecho rodoviário que especifica (Ex-Projeto de Lei nº 4.542/2013): bem público no sentido leste-oeste pela Rodovia MG-262 (Mariana-Ponte Nova), desde o entroncamento com a BR-356 até seu entroncamento com a MG-129, igualmente a Rodovia 129 (Mariana-Santa Bárbara) que atravessa a cidade no sentido sul-norte, do trevo da MG-262 até o local conhecido como Canela ou Morro de Santana. O vereador Pedro comentou sobre a importância do projeto para a cidade, ressaltando algumas medidas importantes que trariam beneficios para a população. Em seguida, o vereador Geraldo Sales comentou sobre a realidade de Mariana diante dos últimos acontecimentos, ressaltando que é preciso a união de todos, pois todos foram atingidos e caso as empresas mineradoras parem a cidade terá um grande impacto. Adiante, o vereador relatou sobre o impacto ambiental deixado pelas empresas, nesse sentido poderia pedir às empresas que deixem um legado, compensando o município, por exemplo, com tratamento de água e esgoto. Continuando, ele agradeceu a todos que contribuíram para amenizar o sofrimento dos atingidos e, em especial, aos anônimos que contribuíram direta e indiretamente, diferente de alguns que sujaram os pés na lama apenas para aparecer na mídia com certas colocações. Segundo o vereador Geraldo Sales, é imensurável o impacto na economia local, assim, é um momento de união e reflexão. O vereador sugeriu que convocasse o executivo para uma reunião com os quinze vereadores para uma discussão com as empresas, negociar com sabedoria o que é melhor para o povo, colocando o interesse da cidade em primeiro lugar. Ainda, o vereador acrescentou que nesses últimos anos Mariana

DIMILLO, SUE



Departamento de Comunicação e Eventos

Geralis 89 - Centro - Mariana - MG
Comunicacao.camarademariana@gmail.com

surfou na arrecadação, sem se preocupar em criar um fundo, ter uma reserva para o futuro. Aporta todos precisam se unir, poder-se-ia, por exemplo, reunir com um representante de cada segmento para se fazer um manifesto, um documento oficial com as contribuições de todos. De acordo com o vereador. Mariana precisa dar um grito, resolver seus problemas, está-se assistindo muitas baboseiras de gente que não conhece a história da cidade e da mineradora. Prosseguindo, o vereador assinalou que Mariana não conseguira viver sem as mineradoras, de modo que ele indagou quanto tempo a empresa deve ficar parada. Segundo o vereador, foi anunciado que a licenca estava vencida já havia uns três anos, de maneira que ele indagou o porque de não ter cedido a licença antes, vindo multar agora, condenar em facil Nesse sentido, o vereador criticou as atitudes do poder publico e indagou se foi feita uma reunião com a Samarco a fim de se bascar um dellogo. Adiante, o vereador Geraldo Sales disse que não se pode admitir que pessoas de fora vêm criticar a Casa por não estar participando naquele momento da audiência pública promovida pela comissão dos Direitos Harranos da Assembleia Legislativa, em que os vereadores não foram convidados. Com a palavra, o presidente criticou o problema no setor de fiscalização do governo federal e acrescentou que todas as licenças são de ambito estadual e federal, ficando o município de fora. Com a palavra, o vereador Geraldo Magela informou que a empresa Vale tem demitido al curs funcionários, de maneira que ele sugeriu que o sindicato Metabase, representante do trabalhador, promova uma reunião assinalando que não é um momento de demissão, por enquanto ainda não é possível analisar o impacto financeiro da empresa nesse momento. O sindicato precisaria rever suas ações e negociar com a empresa. Com a palavra, o vereador Bruno, em nome da comissão especial nomeada a cima (tendo como presidente Bruno Mól, como vice-presidente Pedro César e como relator Geraldo Sales), pediu ao presidente que enviasse um oficio à Samarco pedindo uma reunião juntamente com o executivo para saber a real situação do município a partir de agora e qual a política de demissão que a empresa estará usando neste momento. Palavra Livre. Nada mais havendo, o Presidente declarou encerrada a Sessão às dezenove horas e oito minutos. E, para constar, lavrou-se esta Ata que, após lida e aprovada, seráassinada pelos presentes.

almun, Selve